

## A ARTE DESENTRANHADA

A obra de Christina é mais do que criada, foi a rigor, desentranhada.

Da mesma maneira que a obra no artista emerge das suas profundidades, a obra de Christina Oiticica, ou pelo menos uma parte dela, regressa à terra e depois dela é retirada cumprindo um período de telúrica gestação.

A natureza se faz sócia de Christina e cada obra recebe, de alguma forma, uma impressão digital da própria natureza.

Poderosa parceria essa entre o artista e a natureza. Os resultados surpreendem. É como se a mão arbitrária dos elementos completasse a intenção original da artista, trazendo à obra uma especial densidade e singularidade.

Christina Oiticica ao desenterrar suas obras deve surpreender-se, com aquilo que a mão invisível da natureza fez com seus projetos originais.

O resultado final dessa extraordinária parceria é uma arte literalmente inimitável porque em cada caso o arbítrio das águas, dos ventos e os mistérios das pedras e da terra interagiram de forma única sobre a matéria criada.

Marcos Castrioto de Azambuja